

MELHORAR A ACESSIBILIDADE NO CAMINHO DE SANTIAGO

VISÃO GERAL

O Caminho de Santiago é uma rota cultural e espiritual importante, mas as **barreiras de acessibilidade** impedem as pessoas com deficiência de participar plenamente. O projeto INCASA **identifica lacunas** críticas e propõe ações políticas específicas para garantir a inclusão. Este resumo descreve os desafios, os benefícios e as principais **recomendações** para melhorar a acessibilidade, com o objetivo de orientar os decisores políticos, os municípios e as partes interessadas no sentido de tornar o Caminho uma experiência verdadeiramente inclusiva.

DESCOBERTAS

As infra-estruturas ao longo do Caminho continuam a ser, em grande parte, **inacessíveis** a pessoas com deficiência, com trilhos, paragens de descanso e alojamentos sem as adaptações necessárias. As opções de transporte são limitadas, o que **dificulta a deslocação dos peregrinos** com dificuldades de mobilidade. Além disso, os prestadores de serviços carecem frequentemente de sensibilização e formação, o que conduz a práticas de exclusão que desencorajam a participação. Os dados do projeto INCASA e de outros estudos de acessibilidade indicam que estas barreiras têm um impacto significativo nas taxas de participação das pessoas com deficiência.

CONCLUSÕES POLÍTICAS

- O investimento em infra-estruturas acessíveis garante a igualdade de participação e reforça a reputação global do Caminho como um sítio cultural inclusivo.
- A formação dos prestadores de serviços conduz a um melhor alojamento e a um ambiente mais acolhedor para todos os peregrinos.
- A expansão das opções de transporte aumenta a mobilidade e melhora a experiência geral de peregrinação para pessoas com deficiência.
- Recursos de informação digital e impressa abrangentes melhoram o planeamento antes da viagem e a sensibilização para a acessibilidade.



RECOMENDAÇÕES

1 Melhorar as infra-estruturas e as normas de acessibilidade

Os municípios devem **melhorar as infra-estruturas** essenciais para garantir percursos, áreas de descanso e alojamento acessíveis. Os trilhos devem ser **adaptados** a diferentes necessidades de mobilidade, incluindo utilizadores de cadeiras de rodas, e assinalados com sinalização normalizada para indivíduos com deficiências visuais ou cognitivas. As paragens de descanso públicas devem ter casas de banho adaptadas e os alojamentos devem cumprir as **normas de acessibilidade universal**. O investimento nestes melhoramentos reforçará a reputação do Caminho como um local de património cultural inclusivo.

2 Melhorar a formação dos prestadores de serviços

As empresas locais, o pessoal do sector hoteleiro e os prestadores de serviços de transporte devem **receber formação** em matéria de sensibilização para a deficiência, a fim de melhorar a qualidade dos serviços. A formação deve abranger métodos de comunicação apropriados, resposta de emergência para pessoas com deficiência e melhores práticas no fornecimento de acomodações inclusivas. Os governos e as agências de turismo devem **colaborar** com organizações de pessoas com deficiência para desenvolver programas de certificação que reconheçam as empresas comprometidas com os padrões de acessibilidade. A sensibilização dos prestadores de serviços promove um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os peregrinos.

MELHORAR A ACESSIBILIDADE NO CAMINHO DE SANTIAGO

3 Expandir as opções de transporte acessíveis

A existência de **transportes fiáveis e acessíveis** é essencial para que as pessoas com deficiência possam participar na peregrinação. Os municípios devem integrar opções de **transporte acessíveis** a cadeiras de rodas ao longo do Caminho e garantir **informações claras e em tempo real** sobre acessibilidade. Os serviços de transporte subsidiados devem estar disponíveis para os peregrinos que necessitem de **assistência especializada**. Além disso, os fornecedores de transporte devem colaborar com os governos locais para manter pontos de entrega e recolha designados em secções-chave do percurso, permitindo uma participação inclusiva sem limitar a mobilidade pessoal.

4 Desenvolver recursos de informação abrangentes

Uma **plataforma digital** centralizada deve fornecer informações detalhadas sobre a acessibilidade do Caminho de Santiago. Este recurso deve incluir um **mapa interativo** com alojamentos adaptados, instalações médicas, áreas de descanso acessíveis e contactos de emergência. Além disso, devem ser disponibilizados **guias impressos** em locais-chave para ajudar as pessoas sem acesso à Internet. Devem também ser criados serviços de apoio antes da viagem, oferecendo **recomendações** de acessibilidade personalizadas e facilitando a tomada de decisões informadas para futuros peregrinos com deficiência.

METODOLOGIA

O projeto INCASA reuniu informações de pessoas com deficiência, organizações de defesa da deficiência e prestadores de serviços ao longo do Caminho de Santiago. Através de inquéritos, visitas ao local e consultas a especialistas, a investigação identificou as principais barreiras à acessibilidade e formulou recomendações acionáveis para os decisores políticos e as partes interessadas.

CONCLUSÃO

Ao dar prioridade à acessibilidade, os decisores políticos podem transformar o Caminho de Santiago numa experiência de peregrinação inclusiva. Estas mudanças não só defenderão os direitos humanos, como também gerarão benefícios económicos e promoverão uma maior coesão social. É necessária uma ação imediata para eliminar as barreiras e garantir que todos os indivíduos, independentemente das suas capacidades, possam participar plenamente nesta viagem histórica.

SIGA O NOSSO TRABALHO



@inclusivecaminosantiago



@InCASA-g4v



@inclusivecaminodesantiago



<https://www.inclusivecaminodesantiago.eu/>



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os pontos de vista e opiniões da União Europeia ou do Instituto da Juventude. Nem a União Europeia nem a entidade que concede o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.